

## HAROLD D. LASSWELL (1902-1978)



*A maior parte dos escritos políticos não se preocupa com a investigação política, mas apenas com a justificação das estruturas políticas, existentes ou propostas*

- ♦ Autor norte-americano defensor da ciência política como ciência do poder. Aplica à politologia o funcionalismo.
- ♦ Antigo aluno de Merriam salienta-se nos anos trinta e quarenta, principalmente a partir da publicação de *Politics: Who Gets What, When, How*, de 1936, um título que, por si mesmo, constitui o resumo do programa de uma geração que defende, como objecto da ciência política, a acção de conquista e conservação do poder, entendido como jogo de soma zero.
- ♦ Mantendo os esquemas comportamentalistas, trata de introduzir no universo norte-americano autores como Gaetano Mosca, Robert Michels e Carl Schmitt (1888-1985), invocando a herança de Maquiavel.
- ♦ O sistema político é entendido como um campo de operações onde se defrontam grupos de interesse e onde se movem indivíduos racionais e utilitaristas. A democracia é um simples mecanismo, um conjunto de procedimentos, totalmente indiferente face a valores. A ciência política passa a ser equivalente à ciência económica, estudando um ser apenas vinculado à procura do seu próprio interesse.
- ♦ Doutorado em 1926 em Chicago, depois de investigar em Londres, Genebra, Paris e Berlim, entre 1923 e 1925. Professor de ciência política em Chicago (1922-1938). Passa Yale em 1938, onde é professor de direito de, 1946 a 1970, acumulando a docência de ciência política, de 1952 a 1970. Depois desta data ensina na *Ford Foundation* e no *Bramford College* (1970-1976).
- ♦ Colabora na *Washington School of Psychiatry* (1938-39) e é director de *war communications research* na *U.S. Library of Congress* (1939-45). Eleito presidente da APSA em 1955. Volta a ser professor de direito na *City University of New York* (1970-73) e na *Temple University* (1973-76).

♦Parte do princípio que a política tem a ver com a distribuição de três principais valores: a riqueza, o prestígio e a segurança pessoal. Considerando que o estudo da política é *the study of influence and influential*, aceita uma visão piramidal da *distribuição de valores*, onde, na parte de cima, estão poucos, a elite que preserva a sua ascendência, manipulando símbolos, controlando *supplies* e aplicando a violência.

♦Em nome do realismo, reage, assim, contra o *sentimentalismo* e o *moralismo* dominantes na ideologia do internacionalismo liberal, principalmente como fora assumido por Thomas Woodrow Wilson. Outra das suas obras é *Psychopatology and Politics*, Nova York, 1930, onde aplica as ideias de Freud à análise política, considerando que a atracção pelo líder não marca de carisma, mas um distúrbio psicológico *destes doentes que nos governam*, deslocando frustrações para a zona do combate político.

♦Em 1949 publica outra obra fundamental, em colaboração com N. Leites, *The Language of Politics, Studies in Quantitative Semantics* (Nova York, Georges W. Stewart), e em 1952, em colaboração com Abraham Kaplan, edita *Power and Society. A Framework for Political Enquiry*, de 1952. Neste último trabalho, considerado como uma espécie de bíblia do modelo empírico-analítico da ciência política, proclamava expressamente que *the basic concepts and hypotheses of political science* não poderiam incluir *elaborations of political doctrine, or what the state and society ought to be*.

- *Psychopatology and Politics*, [1ª ed., 1928], Nova York, Viking Press, 1930. Trad. Cast. *Psicopatologia y Política*, Buenos Aires, Paidós, 1963.
- *World Politics and Personal Insecurity*, Nova York, MacGraw-Hill, 1935.
- *Politics: Who Gets What, When, How?*, Nova York, MacGraw-Hill, 1936 [trad. port. *Política. Quem Ganha o Quê, Quando e Como?*, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1984].
- *The Analysis of Political Behavior. An Empirical Approach*, Hamden, Archon Books/Shoestring Press, 1939 (ed..
- *Power and Personality*, Nova York, W. W. Norton, 1948.
- *The Communication of Ideas: a Book of Readings*, Nova York, Harper Bros., 1948 (com L. Bryson) *The Analysis of Political Behavior. An Empirical Approach*, Oxford, Oxford University Press, 1949.
- *Language of Politics. Studies in Quantitative Semantics*, Nova York, George Stewart, 1949. Com Nathan Leites. Ver a trad. port. *Linguagem da Política*, Brasília, EUB, 1979.
- *Power and Society. A Framework for Political Inquiry*, New Haven, Yale University Press, 1950 [trad. port. *Poder e Sociedade*, Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1979]. Com Abraham Kaplan.
- *A Study of Power*, Illinois, 1950.
- *The Policy Sciences. Recent Developments in Scope and Method*, Stanford, Stanford University Press, 1951 [trad. fr. *Les Sciences de la Politique aux États Unis*, Paris, Librairie Armand Colin, 1951]. Com D. Lerner.

- *The Comparative Study of Symbols*, Stanford, Stanford University Press, 1952. Com D. Lerner e Sola Pool.
- *The Decision Process*, Maryland, 1956.
- *The Future of Political Science*, Nova York, Atherton Press, 1962.
- *World Revolutionary Elites. Studies in Coercive Ideological Movements*, Cambridge, Massachusetts, MIT Press, 1965. Com Daniel Lerner.
- *Elites Revolucionárias*, Rio de Janeiro, Zahar, 1967. Trad. port. de Waltensir Dutra.
- *A Pre-View of Policy Sciences*, Nova York, Elsevier Publishing Co., 1971.
- *Propaganda and Communication in World History*, 3 vols., Hawaii, University of Hawaii Press, 1980. Com Daniel Lerner e Hans Speier.

➤ 1936 *Who Gets What, When, How?*

➤ 1950 *Power and Society*

➤ 1948 *The Communication of Ideas*

📁 Bessa (1993), pp. 308 segs; Maltez (1996), pp. 11, 14. 61, 62, 83, 86 e 129.